



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR (BACHAREL) EM TESES E DISSERTAÇÕES

Siméia Marçal de Souza Freitas¹

Sílvia Adriana Rodrigues²

UFMS/PPGE-CPAN

RESUMO: O presente artigo é um recorte da pesquisa em andamento, sobre a construção da identidade profissional do docente que atua no Ensino Superior, com formação em bacharelados, desenvolvida no formato de dissertação de Mestrado, junto ao Programa de Pós-graduação em Educação Social da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal, iniciada no ano de 2018. Desta forma, a discussão ora apresentada tem como objetivo discutir os dados levantados na revisão bibliográfica realizada no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) sobre a temática citada, com diferentes descritores (isolados e cruzados). Assim, o levantamento inicial localizou 4.834 trabalhos (entre teses e dissertações) que, após pré-análise resultou na seleção de 58 pesquisas (24 teses e 34 dissertações), as quais estão em fase de tratamento e análise. Cabe esclarecer que os dados obtidos estão sendo organizados tomando como referência os estudos bibliográficos do tipo estado da arte; ou seja, usando uma abordagem quanti-qualitativa. De forma preliminar, é possível apontar que os dados indicam contribuições significativas dos trabalhos já realizados para a área da formação de docentes bacharéis que atuam no Ensino Superior, com apontamentos sobre caminhos para proposta de formação continuada e em serviço. No entanto, dada a amplitude e complexidade do ser professor e os caminhos da construção da identidade profissional docente, em todos níveis, mas aqui com destaque para a atuação no Ensino Superior, considera-se que o número de trabalhos de investigação é relativamente pequeno, bem como é bastante recente o interesse por investigar a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade docente; docência no Ensino Superior; Estado do conhecimento.

¹Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Social da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal (PPGE/CPAN/UFMS). Mestre em Administração de Negócios – Gestão Empresarial; Especialista em Gestão de Pessoas; Graduada em Administração. E-mail: simeiamsfreitas@gmail.com

² Doutora em Educação. Professora da UFMS – Campus de Três Lagoas e Campus do Pantanal.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

PREMISSAS...

É sabido que a docência (em qualquer nível de ensino) é um campo permeado de saberes e considerações que não necessariamente advêm de construções científicas ou entendimentos fundamentados. Dentre estas “verdades” amplamente aceitas, a mais recorrente (e talvez também a mais preocupante) é a de que “para ensinar algo, basta saber bem sobre ele”...; temos então um cenário, no mínimo preocupante, pois muitos profissionais docentes aceitam tacitamente essa máxima, com destaque para os que atuam no Ensino Superior, que é o nosso interesse e recorte de investigação.

Sobre tal questão, Mello (2014, p. 14) adverte que:

A vivência na universidade nos permite observar que para muitos professores, para ensinar basta saber o conteúdo, sendo o exercício da docência, o verdadeiro *lócus* para se aprender a ensinar. Por não haver uma exigência legal de formação para a docência, como ocorre na educação básica, o entendimento sobre a docência neste nível de ensino parece que se tornou um não-lugar e, por vezes, cenário conflituoso. Muitos exercem sua função de formador, basicamente, a partir de concepções alternativas sobre ensino-aprendizagem desenvolvidas ao longo de sua trajetória, seja como estudantes ou como professores em situações eventuais, muitas das quais compartilhadas com outra profissão e quase sempre com maior *status* que a docência.

Por outro lado, entendemos, conforme sinalizam Lira e Sponchiado (2012, p. 12), que “[...] o domínio de conteúdos não é o bastante para o exercício da docência em qualquer nível”, sendo necessário dominar conhecimentos de outras áreas, a Didática, por exemplo, que permitem construir as habilidades específicas que a tarefa de ensinar (e ensinar bem) exige.

Cabe então o apontamento de que entendemos que a construção do “ser professor” é um processo longo e complexo, que não se inicia no curso de formação inicial e não se finda quando se ingressa na carreira; muitos estudos tem sido desenvolvidos buscando compreender tal processo que envolve a construção da identidade profissional docente, os caminhos tomados para a profissionalização e o fortalecimento da profissionalidade dos professores que atuam em diferentes níveis.

No caso específico de nossa proposta de investigação, o interesse está nas discussões sobre como se constrói a identidade docente em profissionais cuja formação inicial não ocorreu com este fim, ou seja, foi o Bacharelado, e seus sujeitos, de alguma forma foram exercer a docência.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfases da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Dessa forma, o objetivo desse artigo é trazer um panorama das pesquisas realizadas em Programas de Pós-graduação em Educação que discutem formação e identidade de docentes - bacharéis - no Ensino Superior, a partir dos dados obtidos na revisão bibliográfica, que faz parte da pesquisa de Mestrado intitulada: “A construção da identidade profissional do professor (Bacharel) no Ensino Superior”, em andamento, junto ao Programa de Pós-graduação em Educação Social da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal.

Thomas (2007) descreve que, com a expansão das pesquisas, se faz necessário a realização de estudos com balanços, mapeamentos e análises críticas que possam justificar os temas e assuntos focalizados, abordagens metodológicas, procedimentos e análises que possam estimular a produção de novas pesquisas.

Tendo em vista tal apontamento, a presente discussão está organizada tendo como inspiração estudos do tipo estado do conhecimento, que visam “[...] examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39); sendo que os dados obtidos na tarefa de revisão bibliográfica, da pesquisa já mencionada bibliográfico, foram organizados de acordo com o ano de publicação, tipo (tese ou dissertação), instituição de pesquisa, objetivos, objeto, metodologia (tipo de estudo, forma de análise, instrumento, sujeito/lócus), referenciais teóricos e contribuições do trabalho. Assim, os passos do levantamento e algumas dessas categorias serão discutidas a seguir.

PERCURSO METODOLÓGICO E DADOS

A revisão bibliográfica foi realizada na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)³, que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, com objetivo de estimular o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. A escolha exclusiva pela BDTD para a revisão bibliográfica, se estabeleceu devido ser uma fonte completa, confiável e atualizada constantemente com trabalhos em teses e dissertações, a qual preenche os requisitos da pesquisa específica, área de

³Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

educação em teses e dissertações⁴.

A coleta de dados realizada no portal eletrônico acima descrito, utilizou vários descritores cruzados, pois o interesse pela busca foi o levantamento dos registros que estão diretamente relacionados com a área da educação, com discussão da identidade docente, Ensino Superior, bacharel e profissionalização, selecionando na base de dados “todos os campos” trabalhos separados primeiramente por título e palavras chaves indicadas.

O resultado desse processo de levantamento do título e palavras-chave foi realizado no período de março em 2019, este curto prazo para busca dos quantitativos se deve a preocupação com as informações colhidas não fossem atualizados pelo bando de dados.

Os descritores utilizados cruzados foram: identidade profissional docente x bacharel; identidade docente x bacharel; saberes docente x Ensino Superior x bacharel; profissionalização docente x Ensino Superior; identidade profissional docente x Ensino Superior; identidade docente x Ensino Superior; profissionalização docente x Ensino Superior; identidade professor x Ensino Superior; identidade docente x identidade profissional; saberes docente x Ensino Superior; identidade profissional x professores.

Essas palavras poderiam estar em qualquer campo do registro, tais como título, resumo e palavras-chave. Não se utilizou limitação temporal para as publicações, com intuito de encontrar todos trabalhos que discutissem os descritores mencionados. No total, foram encontrados 4.834 trabalhos entre teses e dissertações, conforme descrito abaixo no quadro 01.

⁴ Informações retiradas da página da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em 14 de ago. 2019.



Quadro 01 – Quantitativo de Teses e Dissertações encontradas por palavras-chave

DESCRITORES	QUANTIDADE
Identidade profissional x Professor(es)	1.098
Saber(es) docente(s) x Ensino Superior	944
Identidade docente x Identidade profissional	844
Identidade professor x Ensino Superior	543
Profissionalização docente x Ensino Superior	494
Identidade docente x Ensino Superior	402
Identidade profissional docente x Ensino Superior	273
Profissionalização docente x Ensino Superior	124
Saberes docente x Ensino Superior x Bacharel	45
Identidade docente x Bacharel	38
Identidade profissional docente x Bacharel	29
TOTAL	4.834

Fonte: Quadro organizado pelas autoras com base nos dados levantados no acervo eletrônico da BDTD

Na leitura dos títulos e resumos das teses e dissertações foi realizada a seleção dos trabalhos que realmente abordavam a temática que nos interessava, quer seja: ensino superior e identidade profissional; com isso foram descartados 4.144 trabalhos entre teses e dissertações. Foram encontrados entre os títulos analisados o quantitativo de 49 publicações repetidas na somatória do cruzamento dos descritores; na pré-organização inicial restaram 641 trabalhos, conforme apresentado no quadro 02 abaixo.

Quadro 02 – Teses e Dissertações após a primeira análise dos temas



IV Congresso de Educação do CPAN
 III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
 'Interfases da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

DESCRITORES	QUANTIDADE	EXCLUÍDOS TÍTULOS	TÍTULOS REPETIDOS	1ª SELEÇÃO
Identidade profissional x Professores	1.098	972	9	117
Saberes docente x Ensino Superior	944	862	10	72
Identidade docente x Identidade profissional	844	769	9	66
Identidade professor x Ensino superior	543	345	4	194
Profissionalização docente x Ensino superior	494	416	7	71
Identidade docente x Ensino superior	402	363	6	33
Identidade profissional docente x Ensino superior	273	216	2	55
Profissionalização docente x Ensino superior	124	115	2	7
Saberes docente x Ensino Superior x Bacharel	45	34	0	11
Identidade docente x Bacharel	38	29	0	9
Identidade profissional docente x Bacharel	29	23	0	6
TOTAL	4.834	4.144	49	641

Fonte: Quadro organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD

A partir da exclusão dos títulos analisados conforme categorias estabelecidas com a temática, o passo sequencial foi de identificar possíveis duplicidades entre teses e dissertações dos títulos selecionados, encontramos seis publicações, que foram excluídas, restando 635 trabalhos.

No que diz respeito a leitura crítica dos resumos dos trabalhos selecionados, um novo desafio permitiu identificar que 568 deles discutem temáticas que fugiam ao interesse da pesquisa, dentre elas podemos citar: representações sociais; desafios em universidade privadas; expansão da educação superior; coordenação e aperfeiçoamento de pessoal de nível superior; identidades projetadas e negociadas do professor; cultura digital do professor universitário; professores e alunos no ensino superior; professores não universitários; influência da gestão na formação do docente entre outras temáticas.

Chegamos ao total final de 58 trabalhos, entre teses e dissertações, selecionados para análise, agora minuciosa, ocorrida a partir da organização por título, autor, ano de publicação, tipo do trabalho (tese/dissertação), instituição, objetivo do trabalho, objeto



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

discutido, metodologia (tipo de estudo, forma de análise, instrumento de coleta de dados, sujeito e lócus), referencial teórico, contribuições e discussões apresentadas.

As perguntas que nortearam a organização descrita foram: Quando (temporal) os trabalhos foram desenvolvidos? Quantos e quais os objetivos em comum? Quais são os recortes dos objetos? Qual a metodologia utilizada? Quais instituições mais pesquisaram a temática? Qual a região que mais pesquisa a temática? Quais os tipos de estudo? Quais as formas de análises utilizadas? Quais os instrumentos de estudos? Quais os sujeitos / lócus pesquisados? Quais os embasamentos e referenciais teóricos estudados? Quais as contribuições desses trabalhos para formação e identidade dos professores?

Na busca de respostas para as perguntas explicitadas, Através do quadro de organização da revisão conforme descrito acima, foi criado a tabela 01, do quantitativo anual de teses e dissertações.

Tabela 01 – Distribuição temporal das Teses e Dissertações

ANO	DISSERTAÇÃO	TESE	TOTAL ANO	%
2005	0	1	1	2
2006	2	2	4	7
2007	0	2	2	3
2008	4	1	5	9
2009	1	1	2	3
2010	1	1	2	3
2011	0	3	3	5
2012	4	0	4	7
2013	3	1	4	7
2014	5	0	5	9
2015	5	5	10	17
2016	2	3	5	9
2017	3	0	3	5
2018	4	4	8	14
TOTAL	34	24	58	100%

Fonte: Tabela organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD

Com o levantamento de Teses e Dissertações já publicados no BDTD, é possível constatar que os estudos voltados a temática discutida no objeto de estudo são bastante



recentes, dando início no ano de 2005, apenas 14 anos atrás e de forma bem tímida e diluída ao longo do tempo.

Com a finalidade de verificar as regiões em que tais produções foram produzidas, foi organizado a tabela 02.

Tabela 02 – Quantitativo de trabalhos por regiões

REGIÃO	QUANTIDADE	%
Sudeste	30	53
Sul	12	20
Nordeste	12	20
Centro-Oeste	4	7
Norte	0	0
TOTAL	58	100%

Fonte: Tabela organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD

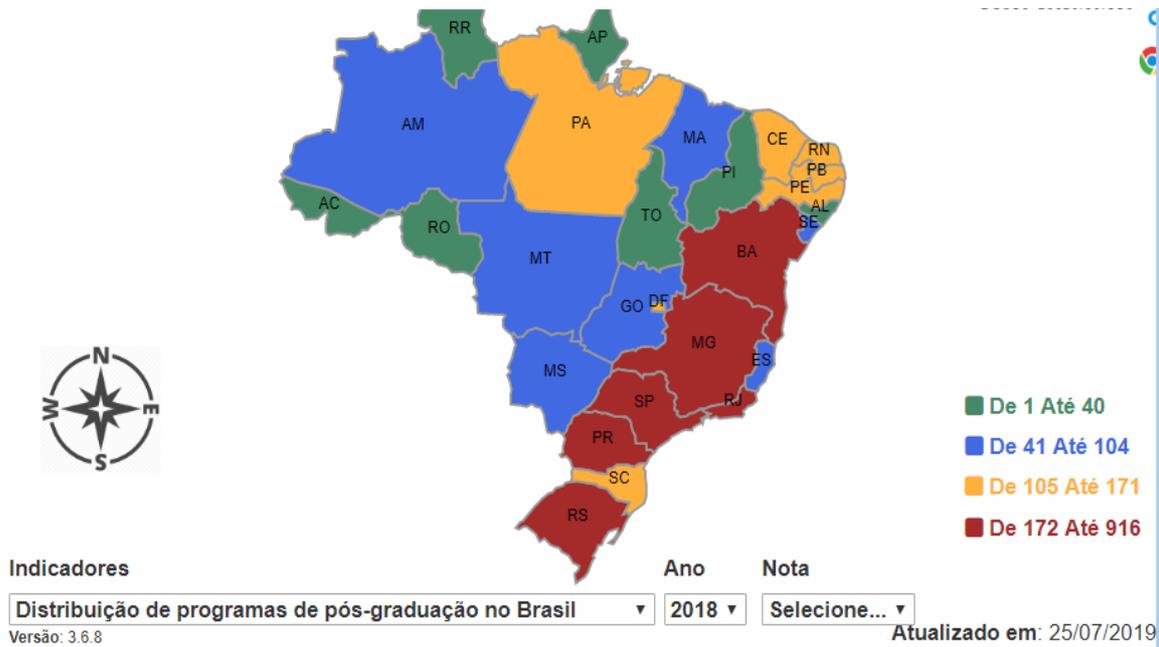
Ao visualizar a tabela 02 acima, podemos identificar que a região Sudeste possui maior índice de estudos voltados para temática do estudo aqui discutido. No mapa a seguir, descrito como Figura 01, extraído do site da GEOCAPES⁵, há a demonstração de que a distribuição de programas de pós-graduação no Brasil tem maior concentração na região Sudeste; justificando assim o destaque na distribuição de trabalhos que segue exatamente a distribuição quantitativa de programas de pós-graduação.

⁵GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Figura 01 – Mapa da distribuição de programas de pós-graduação no Brasil em 2018.



Fonte: GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas | CAPES

Andrade (2007) em seu estudo comparativo sobre formação de professores entre os anos de 1990 e 2000, já destacava que a concentração de estudos em Instituições de Ensino Superior (IES) da região Sudeste é a maior, e por consequência também concentra mais programas de pós-graduação em educação, e também a maioria dos programas que tem linha de pesquisa sobre formação de professores.

Seguindo essa tendência a tabela 03 demonstra que as universidades que mais produziram trabalhos estão na região Sudeste, destacando-se é Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e a Universidade Católica de Santos (UNISANTOS-SP); mas, de forma diferente a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-PE) e Universidade Federal do Ceará (UFC), que vem em seguida em termos de quantidade de trabalhos, localizada na região Nordeste que empata com a região Sul no segundo lugar em quantitativo de trabalhos publicados.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Tabela 03 – Quantitativo de trabalhos publicados por instituições

INSTITUIÇÕES	ESTADOS ⁶	QUANTIDADE	%
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	SP	8	14
Universidade Católica de Santos	SP	6	10
Universidade Federal de Pernambuco	PE	5	9
Universidade Federal do Ceará	CE	4	7
Universidade Federal de Minas Gerais	MG	3	5
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS	3	5
Universidade Estadual Paulista	SP	3	5
Universidade Federal da Bahia	BA	2	3
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	RS	2	3
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	RS	2	3
Universidade de Brasília	DF	1	2
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	GO	1	2
Universidade Federal de Goiás	GO	1	2
Universidade Federal de Ouro Preto	MG	1	2
Instituto de Formação Profissional do Araguaia	MT	1	2
Universidade Estadual de Ponta Grossa	PR	1	2
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PR	1	2
Universidade do Grande Rio	RJ	1	2
Associação Catarinense das Fundações Educacionais	SC	1	2
Universidade Federal de Santa Catarina	SC	1	2
Universidade Estadual de Santa Catarina	SC	1	2
Universidade Federal de Sergipe	SE	1	2
Universidade Federal de Campinas	SP	1	2
Escola Superior de Propaganda e Marketing	SP	1	2
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo	SP	1	2
Universidade de São Paulo	SP	1	2
Universidade do Oeste Paulista	SP	1	2
Universidade Estadual de Campinas	SP	1	2
Universidade Federal de São Carlos	SP	1	2
Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP	1	2
TOTAL		58	100%

Fonte: Tabela organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD

⁶Siglas dos Estados: BA (Bahia); CE (Ceará); DF (Distrito Federal); GO (Goiás); MG (Minas Gerais); MT (Mato Grosso); PE (Pernambuco); PR (Paraná); RJ (Rio de Janeiro); RS (Rio Grande do Sul); SC (Santa Catarina); SE (Sergipe); SP (São Paulo).



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

O próximo passo foi mapear as interfaces das discussões realizadas sobre a construção da profissão docente no Ensino Superior. Dentre as discussões, encontramos a temática identidade do profissional docente discutida isoladamente, mas também com várias outras temáticas tratadas de forma interrelacionada, sendo algumas delas: formação continuada, saberes docentes, práticas de ensino, representações sociais e outras, conforme demonstrado na Tabela 4 a seguir.

Tabela 04 – Quantitativo de objetos de estudo

OBJETO DE ESTUDO	QUANTIDADE	%
Formação continuada para... / Construção da identidade	24	41
Saberes docentes / Construção de saberes docentes	18	31
Prática docente / Prática pedagógica / Prática profissional / Prática de ensino	10	17
Representações sociais dos professores	3	5
Escolha profissional docente	1	2
Desafios da profissão	1	2
Representações sociais de gestores e professores	1	2
TOTAL	58	100%

Fonte: Tabela organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD

No que diz respeito aos tipos de pesquisas realizadas, tem-se o que se observa nas Tabelas 5 e 6.

Tabela 05 – Quantitativo de trabalhos relacionado ao tipo de estudo segundo a abordagem do objeto

TIPO DE ESTUDO	QUANTIDADE	%
Qualitativa	52	89
Quanti-qualitativa	5	9
Quantitativa	1	2
TOTAL	58	100%

Fonte: Tabela organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD

Na tabela 05, percebe-se a concentração e predominância da abordagem do tipo de estudo qualitativa, sendo muito positivo por ser específica para compreensão e interpretação do comportamento do sujeito, analisando expectativas, escolhas, forma de



pensar e agir do indivíduo dentro de um grupo social e do perfil selecionado, permitindo ter uma visão mais ampla de um cenário.

Tabela 06 – Quantitativo de trabalhos relacionado ao tipo de estudo segundo das fontes de informações

TIPO DE ESTUDO	QUANTIDADE	%
De campo	45	77
De campo e documental	8	14
Bibliográfica	3	5
De campo e bibliográfica	1	2
De campo, bibliográfica e documental	1	2
TOTAL	58	100%

Fonte: Tabela organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD

Quanto a fonte de informações demonstrado na tabela 06, traz a relevância do quantitativo de (77%) dos trabalhos terem optado por realizar um trabalho empírico, notadamente ouvindo os professores, como será demonstrado na Tabela 8 mais a frente no texto.

Sobre os instrumentos utilizados para a recolha das informações a serem discutidas nos estudos, apuramos o que consta na Tabela 7 a seguir.

Tabela 07 – Quantitativo de trabalhos de acordo com os instrumentos de coleta de dados

INSTRUMENTO	QUANTIDADE	%
Entrevista / Entrevista narrativa	25	43
Entrevista e questionário	13	23
Questionário	10	17
Questionário e observação	3	5
Entrevista e observação	2	3
Formulário	2	3
Entrevista e formulário	1	2
Observação e formulário	1	2
Entrevista, questionário e observação	1	2
TOTAL	58	100%

Fonte: Tabela organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

Conforme exposto na tabela anterior, sobre os instrumentos utilizados para coleta das informações, observamos que 36% dos trabalhos utilizaram mais de um instrumento; no entanto há o predomínio de estudos com uso de somente uma forma de obtenção dos dados, sendo a que se destaca a entrevista, predominando sobre outras estratégias com 43% de percentual.

A seguir apresentamos a organização do que encontramos acerca do perfil dos sujeitos selecionados nas investigações encontradas.

Tabela 08 – Quantitativo de sujeitos investigados

SUJEITOS	QUANTIDADE	%
Professores	28	48
Professores (bacharéis e licenciados)	22	38
Professores e alunos	2	3
Professores e gestores e ou coordenadores de instituições de ensino	2	3
Professores da pós-graduação	1	2
Professores que atuam na docência e na profissão de formação	1	2
Professores (bacharéis, licenciados e técnicos)	1	2
Bibliográfica	1	2
TOTAL	58	100%

Fonte: Tabela organizado pelas autoras com base nos dados levantados na BDTD

É possível visualizar que os estudos de formação de professores no Ensino Superior têm o interesse, quase que, exclusivo de investigar o próprio professor, de ouvir o que ele tem a dizer sobre os caminhos tomados para a construção docência, uma profissão que, a princípio, não foi formado para exercer.

CONSIDERAÇÕES POSSÍVEIS

A partir deste estudo bibliográfico, tomou-se o conhecimento de uma série de fatores que contribuíram e afirmaram a relevância da pesquisa de mestrado em questão. Pode-se constatar que é recente e relativamente pequeno o número de estudos realizados sobre a formação do professor no Ensino Superior cuja preparação inicial é o bacharelado.

Frente a importância do papel do professor em sala de aula, e partir das informações obtidas neste estudo de revisão (ainda em andamento), podemos afirmar



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

que para se formar e construir a identidade do professor é preciso uma consciência sobre vários elementos que se correlacionam, que se forjam nas trajetórias e experiências pessoais e profissionais, formando um conjunto de saberes que sustentam as condições necessárias para o exercício profissional. O estudo também indica que há necessidade de mais pesquisas voltadas para esses objetos, contemplando, principalmente o perfil de profissionais que ingressam e atuam na carreira docente como segunda opção de profissão e/ou sem a formação inicial específica para a docência.

A amplitude e complexidade do ser professor, os caminhos da construção da identidade profissional docente, em todos os níveis, mas aqui com destaque para a atuação no Ensino Superior, são temáticas de estudo que se constituem desafios constantes, importantes e sempre urgentes para o empreendimento de propostas de investigação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. R. M. Pesquisa sobre formação de professores: uma comparação entre os anos 90 e 2000. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, 30. 2007. **Anais...** Caxambu-MG, 2007. Disponível

em: <<http://www.anped.org.br/biblioteca/item/pesquisas-sobre-formacao-de-professores-uma-comparacao-entre-os-anos-90-e-2000>>. Acesso em: 28 set. 2019.

BRASIL. Lei nº. 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 jan. 2005. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000165&pid=S0104-4036201300020000900004&lng=en>. Acesso em: 21 de set. de 2019.

LIRA, D.; SPONCHIADO, D. A. M. A formação pedagógica do profissional docente do ensino superior: desafios e possibilidades. **Perspectiva**, Erechim, v. 36, n. 136, p. 7-15, dez. 2012.

MELLO, I. C. A docência no ensino superior: descrição e análise de um percurso formativo. In: KASSAR, M. C. M.; SILVA, F. C. T. (org.). **Educação e pesquisa no Centro-Oeste**: políticas, práticas e fontes da/para a formação do educador. Campo Grande: UFMS, 2012. p. 103-121.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educativo**, Curitiba, v. 6, n.19, p. 37-50, set./dez. 2006.